

Telefone popular a R\$ 9,60

É o que prevê uma das propostas em negociação entre o governo federal e as empresas de telefone. O modelo é destinado à baixa renda

BRASÍLIA – O governo vai concluir, até a primeira semana de dezembro, o modelo de telefone social destinado à população de baixa renda. O serviço começará a ser oferecido já no próximo ano, segundo informou o ministro das Comunicações, Hélio Costa.

Uma das propostas em estudo prevê assinatura mensal de R\$ 9,60, sem impostos. O serviço não terá franquia e o valor do minuto de ligação seria de R\$ 0,12, sem imposto.

Outra sugestão que está sendo analisada prevê o preço da habilitação variando entre R\$ 40 e R\$ 100, divididos em 10 vezes sem juros; assinatura mensal de R\$ 14,90, sem impostos, ou R\$ 19,90 com tributos; franquia de 60 pulsos ou 100 minutos; ligação excedente de R\$ 0,22 o minuto, sem impostos. O pulso excedente do telefone convencional custaria a metade do valor R\$ 0,11, sem a incidência de impostos.

“Vamos ter uma nova etapa, que deve acontecer na semana que vem”, disse o presidente da Telefônica, Fernando Xavier.

Ele destacou que o plano da Telefônica para o consumidor de baixa renda já tem 2 milhões de assinantes. Mas frisou que os planos têm que ser feitos respeitando o equilíbrio econômico-financeiro das empresas.

Para Fernando Xavier, o Acesso Individual Classe Especial (AICE), da forma como está formatado hoje, na visão das empresas, provoca um desequilíbrio econômico-financeiro que não pode ser absorvido.

A Telefônica teria perdas da ordem de R\$ 2 bilhões em 10 anos. Serão quase 3 milhões de novos assinantes, além de uma grande migração de usuários que têm a linha comum.

O ministro das Comunicações reclamou da lentidão das negociações com as operadoras, cujo processo foi comparado a uma novela por Costa.

“Quem morou nos Estados Unidos conhece uma novela famosa que está há 40 anos no ar que se chama “As the world turns” (Na medida em que o mundo gira). Ela não acaba nunca e vai só trocando a estória, o tema. É mais ou menos o caso, mas cada dia se tira um pouquinho. Nós estamos acertando, parece a afinação de um motor”, disse o ministro.

O novo serviço será oferecido no ano que vem



**DESTA VEZ QUEM
VAI APARECER
NÃO É O IMÓVEL.
É A CONSTRUTORA.**

Blokos. Pelo 6º ano consecutivo, 1º lugar no segmento Construção Civil, entre as 150 maiores empresas do Espírito Santo.

Se para a Blokos, ser uma das maiores empresas do Espírito Santo já é motivo de comemoração, ser líder no segmento Construção Civil merece todos os aplausos.

Essa conquista é o resultado de 25 anos de grandes realizações, retratados em mais de 1.300.000 m³ construídos e mais de 15 mil residências entregues.

Mais uma obra que a Liga Imobiliária faz questão de assinar embaixo.

